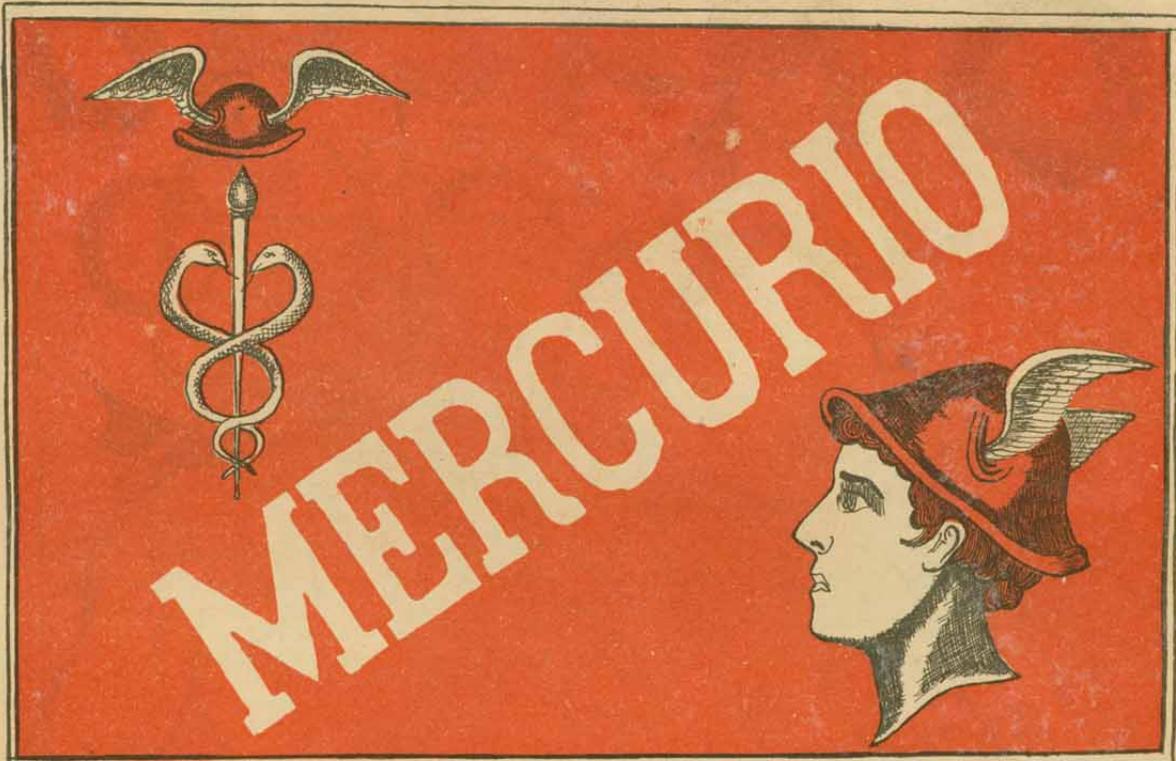


O MALHO



SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



RUA DO HOSPICIO 16.

ABC Família

ABC Virgem

É O MELHOR e relativamente mais barato, vinho de mesa portuguez em barris ou engarrafado

à venda no Deposito geral á rua Larga de S. Joaquim Nº 144 e nos principaes hotéis e restaurantes

JOAQUIM CAMARINHA JUNIOR
 unico engarrafador d'este afamado vinho de mesa, para a conservação de suas optimas qualidades, pede aos Srs. revendedores e consumidores o favor de guardar as garrafas deitadas em lugar fresco; e, para evitar as falsificações que consta terem apparecido, é egualmente favor aceitarem como verdadeiro somente o das garrafas revestidas de uma etiqueta a preto ENVOLVENDO A CAPSULA com os dizeres **CARANTIA DA MARCA** em letras brancas.

MODELO LUIZ XV

145 RUA DO OUVIDOR 145

MME. AGNES SCHERER GONÇALVES



Unica fabrica dos legitimos colletes DEVANT DROIT-ERECT-FORM, os mais commodos, elegantes e hygienicos até hoje conhecidos; por isso que tem a approvação dos seguintes hygienistas brasileiros Drs.: ERMELINDA DE SA, EPHIGENIA DA VEIGA, ARLINDO DE SOUZA e EDUARDO FRANÇA. Acaba de receber novos tecidos para colletes sob medida, de 36\$ a 150\$. Tambem recebem nova remessa dos afamados colletes DEVANT DROIT-ERECT FORM — do preço de 24\$ com ligas inclusive branco, modellos aperfeiçoados conforme as ultimas creações de Paris. Prevenimos que fechámos a casa matriz da rua Senador Dantas n. 55 B.

02

E S
N O

SENADO

CAMARA

BISCOITOS DO RIO GRANDE
DE
LEAL SANTOS & C.

Melhores que os estrangeiros e cincuenta por cento mais baratos que os outros

— Pedimos aos Srs. Pais da Patria, que, ao regressar aos seus pennates, recommendem nossos biscoitos aos seus amigos e parentes.

ALLIUM SATIVUM

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do **ALLIUM SATIVUM** antigo e conhecido na homoeopathia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma FÓRMA ESPECIAL, um especifico para curar a **INFLUENZA** e **CONSTIPAÇÕES** de 1 a 3 dias. Aparecendo agora vendedores do **ALLIUM**, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um **COELHO** pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á

86, RUA DOS OURIVES, 86
RIO DE JANEIRO
Agentes em S. Paulo. — BARONI & C.

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL,

Impureza do Sangue,

MOLESTIAS DA PELLE,



ULCERAS SYPHILITICAS,

ULCERAS CHRONICAS,

ECZEMAS,

DARTHROS,

EMPINGENS, ETC.

CURAM-SE COM



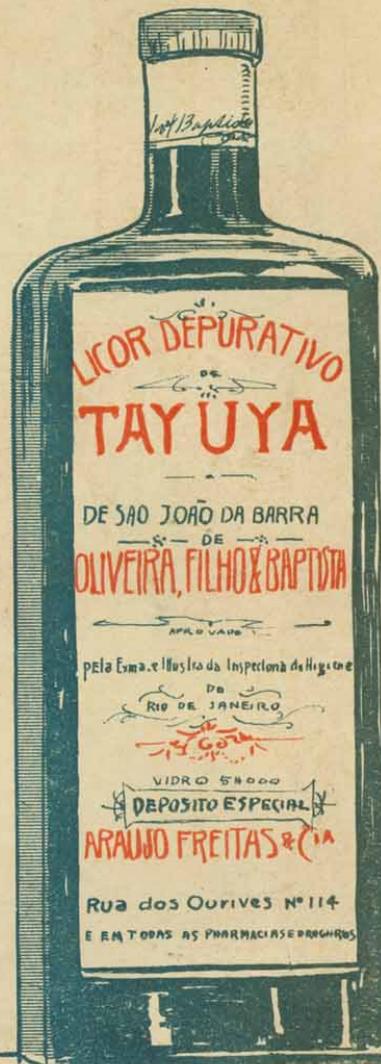
Licor de Jayuyá

DE

S. João da Barra

DE

Oliveira, Filho & Baptista



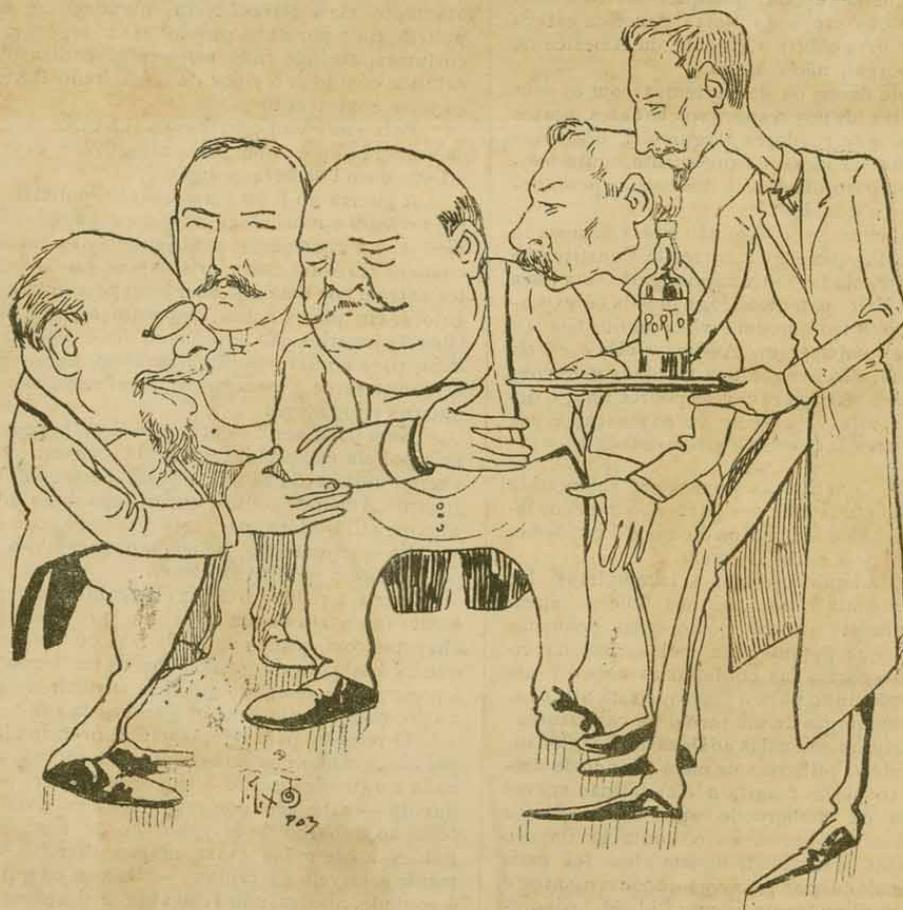


RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

** N. 56 **

REDACÇÃO E ESCRITÓRIO
Rua do Ouvidor 125

AS OBRAS DE SANTA ENGRACIA



- Então agora é que é obra? Podemos er cetar a coisa?
- Ainda não.
- Tanta demora!
- E' que o *porto* quanto mais ve'ho melhor...

CRONICA — Agita-se em todo o paiz a campanha da revisão constitucional. Já não são opiniões isoladas, aqui e allí emittidas por grupos amorphos e inconsistentes nem é mais um simples pretexto para bandeira de partidos de momento, com titulos de discontentes e de despeitados; é effectivamente uma idéa que se corporisou e que mesmo no seio do Congresso já conta um numero não pequeno de adeptos.

Pois ahí têm os senhores uma lembrança que não é de todo má, e cá o *Malho* tambem entra na lórmula e perfila-se, confessando-se igualmente partidario da revisão, — si bem que revisionista a seu modo e pela razão que passa a expôr.

D. Constituição precisa de ser revista e examinada, porque — dizem os que desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul não foram felizes nas eleições ou estão na opposição roendo o pão duro do ostracismo — porque não corresponde absolutamente ás nossas necessidades e exigencias, pois, feita um pouco atabalhoadamente, copiada de Constituições alheias, não se remodelou de accordo com a nossa indole, com o nosso temperamento, com os nossos costumes. Naquella época, para sahir de uma Republica feita ás pressas pelo exercito e pela armada em nome da Nação, e fazer uma outra, pela Nação em nome da armada e do exercito, — naquella época qualquer servia e uma colcha de retalhos vinda da Norte America estava mesmo a calhar para cobrir o gigante da America do Sul. Agora, porém, não é assim.

Isto é o que dizem os descontentes com os seus negocios mal para los nos respectivos Estados, postos á margem pelos governadores olygarchas, afastados systematicamente da mesa do orçamento, cujo banquete sempre opiparo obedece a um *menu* perennemente appetito e convidativo...

Entretanto, como se vê, isso não passa de um vão pretexto. Não é ahí que péga o carro. D. Constituição foi muito bem arranjada, feitinha com geito, e a obra do Paço da Boa Vista patenteou logo depois de exposta aos olhos do publico que um vista muito boa tinham os que a compuzeram. Assim, si ella é má ou defeituosa, agora, não é ingenua a maldade nem congenito o defeito: estragaram-na, pobresinha, e depois dizem que ella veio assim de nascença, e por isso tem que ser revista, cosida e remendada!

D. facto, D. Constituição precisa ser submettida a uma inspecção cuidadosa por parte dos medicos legistas da Nação. Esse exame medico-legal impõe-se, é certo, mas não pela razão allegada.

Menina de 13 annos apenas, e incompletos, D. Constituição tem andado por ahí aos bolões, numa viia verdadeiramente airada, como essas pequenas filhas de turcos que perambulam pelas ruas da cidade e param ás portas das confeitarias a pedir um vintim ou um pãosinho para o cego que está allí á esquina a ver as estampas de um jornal de caricaturas. Como essas creaturas educadas ao Deus dará, D. Constituição tem ouvido as pilherias de meio mundo de desoccupados; seu corpinho fragil, onde as fórmulas suaves e arredondadas da puberdade apenas começam a desenhar-se, já sentiu por vezes o contacto impuro de mãos perversas, a castidade de sua alma foi mais de uma vez maculada por palavras inconvenientes e desrespeitosas, hediondas de immoralidade, pavorosas de crueza e, já tudo sabendo e nada ignorando, D. Constituição perdeu aos 13 annos a nivea flor da sua pureza: de corpo e alma essa rapariga já está profundamente estragada, precisa ser examinada, revista, recomposta e *virgolinizada*.

Cumpra, pois, leva-a á policia e submetta-a aos olhos rigorosamente inquiridores dos nossos Thomaz Coelhos constitucionalistas, para que verifiquem até que ponto chegaram os attentados ao pudor de que foi victima a pobresinha... O exame medico-legal impõe-se e o remedio ainda pôde ser um bom remedio; outras mais profundamente violadas têm passado pelo gabinete da rua do Lavradio e dalli têm sahido como um navio velho do esta eiro em que foi a concerto: novinhas em folha, com um *habeas-corpus* em regra, e aptas e promptas para dar a esta patria muitos filhos, fortes, vigorosos... e legitimos. O inventor da *Virgolina* morreu, mas o seu estupendo invento perdura e viverá sempre...

E' esta a opinião do *Malho* e que damos ao leitor pelo seu justo preço: gratis. Seja examinada, revista, e sobretudo lavada e asseada, a joven D. Constituição, e ninguém terá mais por que murmurar contra ella: de certos objectos polluidos costuma o vulgo dizer que «lavado é novo». Applique-se o conceito popular a D. Constituição, e vereis que tudo entrará, e naturalmente, nos seus eixos.

E' por isso que somos revisionistas.

Descendo das alturas em que «se debatem as graves questões politicas que agitam a alma da patria», como diz a chapa nunca rustida, e tratando de assumpto mais terra-a-terra, digamos agora que a policia anda por ahí a promover a regeneração dos costumes, abrindo rude campanha contra o jogo, e cahindo com todo o rigor da lei Alfredo Pinto contra os seus contraventores.

Pois sim. Vão contar essa historia ao visinho da esquerda, que cá por casa ninguém é cajú, graças a Deus e em boa hora o digamos.

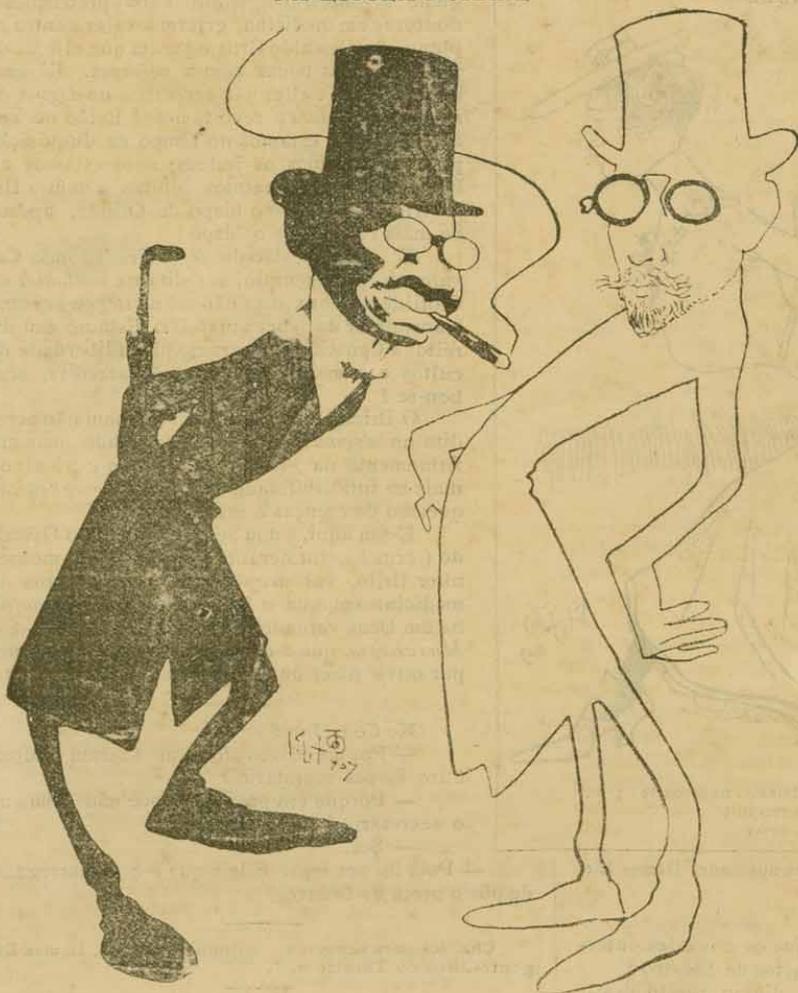
A guerra ao jogo é um *couplet* policial antigo, cujo *refrain* conhecido já entasta e auola. Desde a *Grã Via* a gente está sufficientemente inteirada de como se realisam essas prisões, em que os delinquentes entram por uma e sahem logo pela outra porta da gaiola, em que as fichas, aparelhos e demais petrechos da jogatina são apprehendidos e levados á policia, para no dia seguinte figurarem na mesma mesa de panno verde e manejaados pelos mesmíssimos banqueiros e jogadores.

Nem pôde ser de outra maneira, porque a propria policia não está intimamente convencida de que exerce uma acção salutar e justa perseguido os que jogam. Afinal de contas, quem joga joga o seu dinheiro; atira-o fóra por esse processo como fóra o atiraria queimando-o, bebendo-o, gozando-o ou despendendo-o por diverso modo.

Teria a policia o direito de cohibir o acto igualmente insensato de um individuo que accendesse os charutos com as suas notas de 50\$000? pôde impedir que os dissipadores gastem com as mulheres? levará á presença do delegado quem se divertir a jogar dinheiro pela janella para os garotos da rua?

O remedio para o jogo será o proprio jogo, e a policia, quando mesmo estivesse muito bem intencionada a agir seriamente — o que pôde ser posto em duvida — sabe bem que esse empenho seria equivalente ao trabalho de Sisypho, ao do tonel das Danaides, ao de todas essas chapas rhetoricas eternamente serviveis e servidas. — Deixem os gajos jogar á vontade, que quando se acabar o dinheiro não jogarão mais. Outros virão, é certo, substituir os exhaustos; mas essa é a regra do mundo, e a roda não parará sinão no dia do Juizo Final, isto é, no dia em que não houver remedio sinão todos afinal tomar aos juizo. — F.

NA ESCOLA NORMAL



— V. Ex., Dr. Medeiros, sabe perfeitamente bem que o protoplasma do classicismo portuguez perde-se na escuridão dos tempos...

EXQUISITO

« Foi novamente prorogada a actual se são do Congresso Nacional. »

(Dos jornaes)

A proposito disso, um typo songa-monga Perguntava outro dia ao velho mestre Ruy :

— Por que diabo é que assim que a sessão se prolonga O nosso cobre diminue ?

ZUT.

Sá Rego — Dentista. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

CARRILHÃO DO SENADO. — Esteve divertidissimo o Senado nestes sete dias que fizeram a semana.

Dizendo o Senado não dou uma idéa exacta da verdade e do autor das diversões, porque o Senado apenas riu e quem o chamou ás gargalhadas foi o Sr. Bernardo de Mendonça, que ora foi humorista, ora picaresco até á pimenta.

Erecto, grande, ponteagudo e a um tempo bonacheirão e jurista, o senador alagoano entou a

neto, do Sr. Martinho Garcez, por exemplo.

Nada de correcções; lembrasse-se o Senado da rainha de Portugal, transformada em tainha e depois em bainha; urgia não esquecer a casa de modas que os garotos fizeram passar a cousa que de moda nada tem, porque é velha como todos os diabos e ninguem a deixa de usar.

Quanto mais, melhor, não sei si o Sr. Bernardo de Mendonça accrescentou.

Sei que de todos os lados ouviram-se sorrisos e suspiros...

Estes provavelmente acordando saudosos tempos...

— Admira, amigo Zé, que a N. S. da Penha te ponha a pinha nesse estado.

— Mas não m'a pinha si não m'apanha lá.

Recebemos o 1º numero do *Jornal da Penha*, de propriedade de Henrique, Vitral & C.

Muito variado e interessante.

Agradecidos.

desbravar a reforma do Regimento da casa, mas com o assumpto era arido, o foi adocando, como aliás é seu habito em todas as questões, com a piheria e a *blague* saltitantes e travessas, aqui attingindo a um de seus collegas alli a outro, envolvendo todos os habitantes do recinto, a mesa inclusive e inclusive o vice-presidente da Republica.

Não queria que o Dr. Afonso Penna fosse na presidencia da augusta camara uma figura solenne, mas apenas decorativa.

Não podia olhar para o Sr. Katunda que não lembrasse a figura de Gladstone com a rosa ao peito.

Do Sr. Barata Ribeiro disse que representa o Districto Federal, mas não deixa de ser da terra do vatapá.

Ao Sr. Segismundo Gonçalves recordou que S. Ex. falla por Pernambuco, mas que o seu primeiro vagido echoou lá nas quebradas da terra do Sr. Feres Ferreira.

A sua vivacidade alegre e a sua veia buliçosa, porem, voltaram-se de preferencia para o Sr. Alberto Gonçalves: o seu collega é padre e com padres não quer conversa; receio provavelmente de alguma excommunhão por peccadilhos politicos ou não, ou de algum sermão, que não fosse encommendado.

De encommendas já bastava a reforma do Regimento, que podia sah'r peor nas emendas que em qualquer sc-

A QUITANDEIRA



— E conheci esta como quitandeira... noutros te p...
— E digam que a quitanda não rende!
— Si não rendesse, ella dava á casa...

Chapéus para senhoras — ultima novidade. Dames Elegantes. Rua do Theatro n. 1.

Numa roda de artistas:

— Então, o Antoine quer que os consules intervenham para reformar os contractos de theatro?

— Quer. O Antoine sahio d'aqui muito des... consolado!

Inventivamente os melhores cylinders phonographicos são os de Ricardo Lemos, á venda na rua dos Ocosivos n. 100 C.

BIGONA DA CAMARA. — Auxilios á lavoura e reforma de hygiene são os assumptos da semana. Os *trovadores* que têm so'tudo o dó de peito no *corro a salvar-te* com que se dirigem á *madre infelice*, vulgo Lavoura, estão todos em desacordo quanto ao meio de salvação a empregar: estes querem 21 bancos de credito agricola; aquelles desejam 21 cooperativas agricolas; aquelles outros pedem syndicatos para propaganda e exportação do café, de modo a valorisalo e a augmentar-lhe o consumo no estrangeiro; outros ainda pedem premios para o estabelecimento de fabricas no paiz, etc. O *corro a salvar-te* já não é um *sólo* de tenor, é um *côro* de tres vozes, mas *côro* desafinado, em que o baixo Candido Rodrigues, o barytono Felisbello e o tenor Alvaro de Carvalho, representando grupos de vozes diferentes, cantam em tons descontraídos, cada grupo para um lado... mas nenhum para o lado em que a *Madre Infelice* agonisa — erram o caminho!

Quanto aos discutidores da reforma de hy-

giene, *curandeiros-legislativos* com pretenções a doutores em medicina, gritam a valer contra os planos do Oswaldo Cruz e juram que elle ha de fazer cruz na bocca com a reforma. E' uma questão de fé: elles não acreditam no *dogma* do *stegomya-fasciati* e revoltam-se! Estão no seu direito: não estamos no tempo da Inquisição para torturarmos os judeus, nem estamos no Recife para queimarmos biblias e nem o Dr. Rodrigues Alves é o bispo de Olinda, apesar de mais carola que o bispo!

E' uma questão de fé; o Sr. Thomaz Cavalcanti, por exemplo, acredita na *santidade* de Clotilde de Vaux, mas não crê no *stegomya* como transmissor da febre amarella. Está no seu direito: a Constituição garante plena liberdade de cultos e o major Thomaz não acredita, acabou-se!

O Bricio, que é medico, tambem não acredita no *dogma* do pernilingo rajado, mas crê firmemente na eleição do Lagden e crê ainda mais na infallibilidade da *seringação nunonica*: questão de crenças e mais nada!

Estou aqui, estou acreditando que o Oswaldo (cruz!), intolerante como o tál ex-mo-nse-nhor Brito, vai mandar queimar os livros de medicina em que o Bricio estudou, porque só ha um Deus verdadeiro em bacteriologia — é o *Microscopio*, que a camara só conhece de nome, por ouvir dizer ou talvez nem assim...

No Conselho:

— Por que diabo foi que fizeram o Monteiro Lopes secretario?

— Porque era preciso. Você não sabe que o secretario é o que escreve?

— Sei.

— Pois foi por isso. Elle é que é o encarregado de pôr o preto no branco.

Chapéus para senhoras — ultima novidade e. Dames Elegantes. Rua do Theatro n. 1.

— Por que diabo o nosso chefe de policia incumbiu o Bento Faria de fazer guerra aos bichos?

— Porque isto de guerra aos bichos, só mesmo o Bento faria.



— Que queria dizer a Haricléa na...
— Minha senhora: si bem sei ainda o francez, a Haricléa deve querer dizer feijoadá...

— ?

— Pois «haricot» não é feijão?

NA PENHA



Um enroscado depois de uma enrascada...

BRAVO!

« Foi nomeada inspectora escolar a Sra. ... E' a primeira vez que essa nomeação recaí em pessoa do sexo feminino ... »

(De um jornal.)

B avo ! Das crianças faltas de instrução
Para fiscalisar a educação,
Eu á pose e ao que faça algum marmanjo,
E á sabença de um professor qualquer,
Prefiro a alma puriss ma desse anjo
Que se chama Mulher !

Zur.

Chapéos para senhoras — ultima novidade. Dames Elegantes. Rua do Theatro n. 1.

BAHIA, 27. — Santos Dumont appareceu á pôpa do paquete, soando o hymno nacional. (Telegr. do Jornal do Brasil.)

Ora, forte novidade ! Si o Dumont não fez aqui outra cousa sinão empanturrar-se de hymno nacional, é claro que elle quando saar, o hymno nacional lhe ha de correr em suores !

Versos achados no Conselho Municipal :

Bella figura, a do Oliveira Coelho !
Vai para a gloria em rapidos galopes,
Mas não iria assim, em tal Conselho,
Sem ter a sombra do Monteiro Lopes !

Bastos Dias. — Photographo, especialidade : em retratos e augmentos, em platinotypia — rua Gonçalves Dias 57.

— Entã o Barba Azul deu um tiro no palac'o do Cattete ?
— Deu.
— De quanto ?
— Deu um tiro nelle mesmo.
— E morreu ?
— Está morrendo...
— Coitado !
— ... morrendo por um emprego.

PUBLICAÇÕES. — Recebemos e agradecemos :
A Estação, o excellent: jornal de modas. O numero correspondente a 1.º do corrente mez.
Esther, valsã de P. L. Hallier, editada peia casa Manoel Antonio Guimarães.

«As fabricas nacionaes de papel perante a commissão revisora das tarifas das Alfandegas», relatorio do Sr. Dr. Antonio Felicio dos Santos, em que S.S. entende que o jornal é um pretexto para vender-se papel de embrulho... o que é pelo menos uma opinião.

O Brasil Elegante, bem feito jornal de figurinos e modas, do Sr. A. F. Reynaud. Numero da corrente quinzena.

CYCLISMO.—TOURING CLUB.— Volta á vida activa este glorioso e tão sympathico club cyclista; já no domingo ultimo realisou na pista de sua propriedade uma festa intima que perdurará no pensamento de quantos tiveram a felicidade de a ella assistir.

Brevemente, com a providencia de ultimar a construcção da pista, será realisada a festa official e inaugural.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA. — Com grande concurrencia e muita animação realisou-se domingo neste club um importante torneio de tiro ao alvo, no qual, em turma especial, tomaram parte varias senhoritas.

A directoria do club foi em extremo gentil para com todos os seus convidados, fazendo servir, ao terminar a saudosa festa, um variado e profuso lunch.

Brevemente será realisada uma grande festa cyclista nest: novel e já tão bemquisto club, devendo ser disputado um pareo de resistencia no qual tomarão parte os principaes cyclistas do mesmo club.

UM TROCADILHO D'ELLES



— Agora é aguentarmos no balanço...

O Dr. Cardoso de Castro verificou as vantagens do PULMONAL



TENENTE JULIO FRANCISCO DE SANT'ANNA

Damos hoje em ligeiro esboço, com algumas notas apenas, a biographia de um moço oriundo de modesta estirpe e que tudo quanto tem galgado na sociedade, o que com muito esforço conseguiu para ornamento de seu bello character, a si o deve tão somente.

Alliando a um robusto talento muito amor ao trabalho, probidade inexcedivel e muita força de vontade, facil lhe fora grangear amigos, admiradores e ver o seu nome dia a dia, hora a hora, cobrir-se do respeito e da estima de seus concidadãos.

A' patria elle tem dedicado a maior parte de sua existencia, quer servindo com muita honra no functionalismo publico, quer com as armas na mão, nos campos de batalha.

Julio Francisco de Sant'Anna é filho legitimo de Francisco Joaquim de Sant'Anna, um honrado mestre de uma das officinas do Arsenal de Guerra, e de D. Bemvinda Maria do Carmo de Sant'Anna, nasceu nesta a capital a 10 de outubro de 1870, contando actualmente 33 annos de idade.

Aos 12 annos, mal tendo concluido o curso das primeiras letras, seu pai collocou-o na officina de limador mechanico do Arsenal de Guerra, de onde sahio 6 annos depois um habilissimo operario, para se empregar nas officinas do deposito de S. Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mais de 4 annos alli se conservou, adquirindo completamente todo o conhecimento de sua arte, salientando-se entre os seus companheiros de labor, de quem era geralmente estimado.

Acompanhando amigos, Julio de Sant'Anna abandonou a carreira que com tanto brilho trilhou, entrando para o functionalismo publico, como inspector seccional nas antigas 5.^a e 6.^a circumscripções policiaes, durante as administrações dos Drs. Edwiges de Queiroz e Sampaio Ferraz.

Deixando esse cargo, procurou nos livros cultivar o seu talento, preparando-se para entrar para o

fôro, onde actualmente exerce toda a sua actividade com muito realce, como solicitador provisionado.

A sua patente de tenente honorario do exercito custou-lhe muita abnegação e muito patriotismo.

Estalando a revolta em 6 de setembro de 1893, neste mesmo dia Julio de Sant'Anna se alistava voluntariamente no 6.^o batalhão da Guarda Nacional e tanto se distinguio na linha de fogo de Santa Luzia e no Caffé do Arsenal de Guerra que foi logo elevado a sargento ajudante e no dia 20 desse mesmo mez commissionedo no posto de alferes.

Depois de mais de dous mezes de quotidiano serviço nesses perigosos pontos, marchou com o seu batalhão para o curato de Santa Cruz, prestando assignalados serviços em Sepetiba e em outras praias do littoral.

Em fevereiro de 1894 marchou com o seu corpo para a invicta cidade de Nitherry, tomando parte em todos os combates alli havidos.

Finda a revolta nesta capital com a entrada da esquadra legal e a consequente fuga do almirante Saldanha da Gama, Julio de Sant'Anna, então já tenente, não depoz as armas como fizeram quasi todos os seus companheiros de batalhão; — partiu para o sul, indo combater no Estação de Santa Catharina, ganhando com muita honra e valor os galões de capitão.

Extincta completamente a revolta, o marechal Floriano Peixoto conferiu-lhe a patente de tenente honorario do exercito, unico galardão que lhe resta para comprovar os seus serviços á patria.

Em tempo de paz, durante o governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes, quando commandante do 3.^o batalhão de infantaria o Sr. coronel Leite Ribeiro, foi o Sr. tenente Julio Francisco de Sant'Anna elogiado em varias ordens do dia.

A 27 de fevereiro de 1898 foi louvado por ter prestado serviços durante os tres dias de Carnaval; a 10 de setembro foi louvado com especial menção por serviços prestados no seu quartel; em 24 daquelle mez foi elogiado pelo garbo e corrección com que se apresentara em formaturas.

Pelo commando superior daquella milicia foi elle elogiado, entre outras, na ordem do dia n. 151 — em nome do presidente da Republica, pela maneira por que se apre entou nas festas commemorativas da batalha do Riachuelo e na de n. 100 foi dito que a dedicacão empregada pelo tenente Julio Francisco de Sant'Anna, já louvado, foi inexcedivel e digna de ser apresentada como modelo.

Eis como se tem distinguido entre seus pares o nosso operoso biographado tenente Julio Francisco de Sant'Anna, que é muito estimado e respeitado nos auditorios desta capital, onde trabalha activamente, como acima dissemos.

No gabinete do chefe de policia :

— Olhe, eu cá por m'm acho que issc da Colonia Correccional é bem feito. Aguentem-se!

Não nomeassem um maluco!

— Mas, então, é maluco o director?

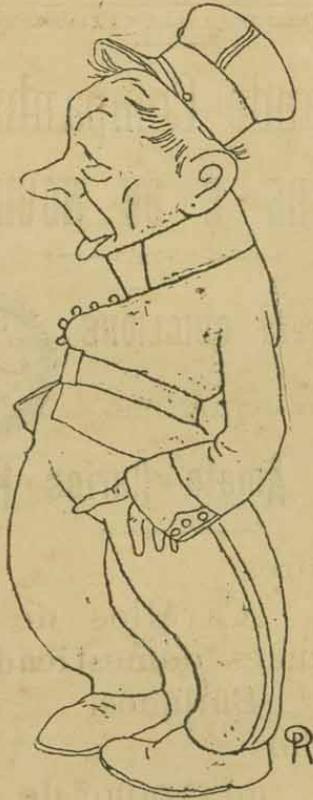
— Por força! Pois si é um sujeito que é todo o dia pancada!

«A ESTACÃO». — Magnifico o ultimo numero d'A Estacão, impresndivel em todos os gabinetes de costura. Cs figurinos estão de muito gosto.

— Paranápia-caba! Ora ahí está um nome de sete syllabas que acaba fatalmente n' quarta!

— ?

— Pa-ra-ná-pi... E acaba!



— E querem que se persiga o jogo, quando gostosamente lidamos com as damas e o xadrez...

O intendente Sampaio estar a fazer *pendant*, nas batatas, ao Monteiro Lopes

Numa das ultimas sessões do Conselho, apresentou elle este requerimento:

«Requeiro que se solicite do prefeito o *quantum actualmente se cobra* por cabeça de gado bovino, vitella, lanigero, abatido...»

Abatidos ficamos nós com tanta batata junta: solicitar do prefeito o *quantum actualmente se cobra*... gado vitella... abatido...

Até faz lembrar a historia do guarda municipal que prohibia o transito do gado vaccum, cachorrum, porcum e gallinhum...

Hum!

Cada vez mais se confirma a sabedoria popular. E agora, mais do que nunca, tiveram fóros de nobreza e primazia os adagios conhecidos:

— O pequeno é sempre quem paga as favas.

— A corda rebenta sempre pelo lado mais fraco.

E isso com o jogo do bicho calha como uma luva!

Por que essa perseguição temporaria a certa casta de gente e a certa especie de jogo e a certa sorte de casas, quando ha outras por ahi, nas barbas dos argus policiaes, que vivem incolumes por sabem mascarar a brincadeira?

O codigo penal será feito para os pequenos?

Não alcança os graúdos que gastam miúdos dia a dia?

DERBY-CLUB

Programma da 12.^a corrida em 11 de outubro de 1903

GRANDE PREMIO EXTRA

1.^o pareo — **Seis de Março** — 1500 metros
(1.^a turma) Premios: 800\$ e 160\$000

1	Zephiro.....	56	kilos
2	Dalila.....	51	»
3	Independente.....	51	»
4	Ouvidor.....	52	»
5	Aymoré.....	54	»
6	Seneca.....	53	»

2.^o pareo — **Supplementar** — 1500 metros
Premios: 800\$ e 160\$000

1	Seccion.....	53	kilos
»	Dous de Ag. sto.....	56	»
2	Capr'choso.....	52	»
3	Filipina.....	54	»
4	Imperioso.....	56	»

3.^o pareo — **Progreso** — 1600 metros
(handicap) Premios: 800\$ e 160\$000

1	Brinquedo.....	53	kilos
2	Argelia.....	52	»
3	Jurandyr.....	50	»
4	Canguasú.....	55	»
5	Zorai.....	53	»
6	Seneca.....	49	»
7	Colorado.....	53	»

4.^o pareo — **Dous de Agosto** — 1500 metros
(handicap, Premios: 1:000\$ e 200\$000

1	Pitoniza.....	51	kilos
»	Sempreviva.....	54	»
2	Bonnikwarln.....	52	»
3	Antonina.....	52	»
»	Vanda.....	57	»
4	Nebulosa.....	49	»

5.^o pareo — Grande premio **EXTRA** — 1750 metros
Premio: 3:000\$ e 600\$000

1	MEDÉA.....	45	kilos
2	TUMBIRA.....	50	»
3	KING-TEDE.....	52	»
4	METENO.....	52	»
5	BACCARAT.....	50	»
6	GALOPIM.....	52	»
7	GEORGETA.....	50	»
8	GRACIOSA.....	50	»
9	VULCATIUS.....	52	»
10	GALATHÉA.....	50	»
»	GALANTIE.....	50	»

6.^o pareo — **Dr. Frontin** — 1750 metros
(handicap) Premios: 1:000\$ e 200\$000

1	Pitoniza.....	50	kilos
2	Lord.....	52	»
3	Piquet.....	52	»
4	Opulencia.....	49	»
5	Pergaminho.....	49	»
6	Juracy.....	55	»

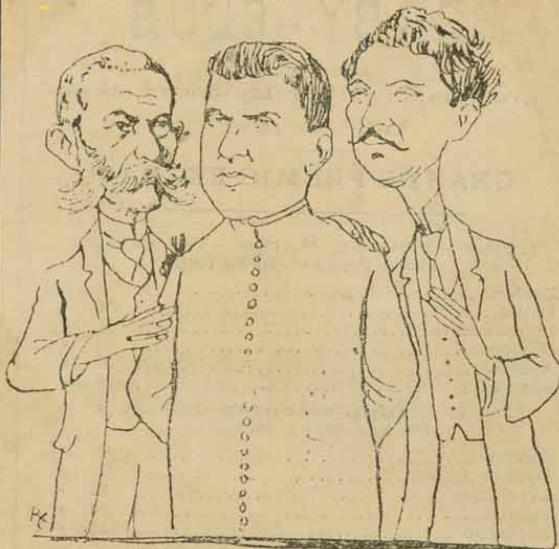
7.^o pareo — **Seis de Março** — (2.^a turma)
Premios: 800\$ e 160\$000

1	Argelia.....	53	kilos
2	Acre.....	51	»
3	Apollo.....	51	»
4	Hernani.....	56	»
5	Hercilia.....	50	»
6	Sympathia.....	50	»

A Directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

GUSTAVO BRAGA, 2.^o secretario.

NO SENADO



— E na reforma do regimento devemos dar para baixo no vice-presidente.
— E rijo, de pinheiro !
— E rijo, de machado !
— E' um achado, e eu sou cá... tunda !

A guerra ao jogo.

A scena passa-se na delegacia da... da... ora, viva ! de qualquer circumscripção. Para o caso, todas são iguaes.

O soldado.— Saiba vossa senhoria que preendi este cabra porque estava jogando.

O delegado.— Na cabra !

O accusado.— Que cabra ! A cabra lá presta para nada !

— Então confessa que estava jogando ?

O accusado (apressadamente). — Estava, sim, senhor ! Estava jogando...

— Seu escrivão ! lavre o auto ! O homem confessa !

— ... jogando a cabra cega !

O soldado — Você quer-se advertir, hein !

O delegado — Cale-se ! Seu escrivão, lavre o auto de flagrante ! Este homem confessa que foi preso jogando na cabra.

— Jogando a cabra cega, seu delegado ! Isso o codigo não prohibe.

— Mas prohibe-o a lei Alfredo Pinto, que não abre excepção pelo facto de ser cega a cabra ! A fortuna tambem é cega e são prohibidas as casas de dar fortuna ! Metta-o no xadrez...

(O homem sai. O delegado fica só, meditando, os olhos em alvo. Depois, como quem recebe uma inspiração, toca a campainha e chama o ordenança.)

— Prompto !

— O delegado (confidencialmente) :

— Vá comprar dez tostões na cabra. (A si mesmo). Arre ! Vamos a ver si espanco esta caipora !

— 5.500 contos para aqui, 200 para alli, 80.000 para acolá, e mais contos, e muitos contos, e muitissimos contos ! Parece que o paiz nada em dinheiro !

— Nada ... nada ...

— Hein ? !

— Nada ... de dinheiro, é como diz.

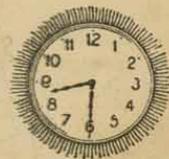
Empreza Parque Fluminense

LARGO DUQUE DE CAXIAS 13/19

Grande Companhia EQUESTRE E DE NOVIDADES

Empreza CHIGLIONE

DIREÇÃO ARTISTICA



Rudolfo Amato - Carlos Holmer

Superiores

Cavallos de raça,
Animaes domesticados,
Bailados,

Trabalhos

no arame de ferro,
Trabalhos aereos,
Malabaristas acrobatas,
Clowns,
Tonys,
Palhaços, etc.

O GRANDE SUCCESSO DA ESTAÇÃO

Os bilhetes acham-se á venda na rua do Ouvidor n. 122, das 10 horas da manhã até ás 5 horas; depois no Parque. Todas as noites funcção.

Dous soldados cercando uma casa de jogo.

— Agora, a cousa tá feia, seu compadre ! O generá não quer saber de jogo ! A gente já não póde jogar na mosca !

— Vamos fazer uma fézinha ? O generá tá ahi, aposto um tostão como elle vem cá pela direita.

— Tá feito !

O general entra pela esquerda.

O soldado ganhante entusiasmado.

— Passa o nickoláo, seu compadre ! O generá quer acabar o joguinho, mas nós fazemos elle de bicho.

Em Pariz appareceu, agora, um aercuanta que só differe do Dumont porque é ... d'Outremont.



Barateza

constante

RENDAS DE LINHO
E

DO NORTE

*Não sai freguez
sem comprar*

LIQUIDACÃO

Abilio

CASA

DE

CONFIANÇA

PREÇOS MODICOS

BONS ARTIGOS

*Vendas com lucro
diminuto*

VERDADEIRA

Alvares

RUA DO THEATRO, 31

564



FLORE) HIBERNÆ)

A Emilio Kemp.

SCHOTTISCH.

J. J. LOPES JR

First system of musical notation, treble and bass clefs, C major, common time. The piece begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The time signature is common time (C). The music features a melody in the treble and a bass line in the bass. There are some dynamic markings like accents (>) and a fermata over the final note.

Second system of musical notation, treble and bass clefs, C major, common time. This system continues the melody and bass line. It includes a first ending bracket labeled '1' at the end of the system.

Third system of musical notation, treble and bass clefs, C major, common time. This system includes dynamic markings: *ff* (fortissimo) and *pp* (pianissimo). It also features a second ending bracket labeled '2' at the beginning of the system.

Fourth system of musical notation, treble and bass clefs, C major, common time. This system continues the piece with dynamic markings *ff* and *pp*.

Fifth system of musical notation, treble and bass clefs, C major, common time. This system includes dynamic marking *p* (piano) and first/second ending brackets labeled '1' and '2'.

Handwritten musical notation, first system. The system consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature has one flat (B-flat). The treble staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, some with accents. The bass staff contains a harmonic accompaniment with chords and single notes.

Handwritten musical notation, second system. This system includes first and second endings. The first ending is marked with a '1' and a repeat sign, leading to a section with a '2' marking. The key signature remains one flat. The notation includes various note values and rests.

Handwritten musical notation, third system. The key signature changes to two sharps (D major). The treble staff features a melodic line with some grace notes. The bass staff has a steady accompaniment with eighth notes and chords.

Handwritten musical notation, fourth system. This system also includes first and second endings, marked with '1' and '2'. The key signature is two sharps. The notation shows a variety of rhythmic patterns and chordal structures.

Handwritten musical notation, fifth system. The key signature is two sharps. The treble staff continues the melodic development, while the bass staff provides a consistent harmonic support with chords and moving lines.

O MAIOR SUCESSO!!!

A GRANDE VENDA ANNUAL D'A BRASILEIRA

Exposições surprehendes

EM TODO O ESTABELECIMENTO



Preços nunca vistos

MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS

24, LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, 24
PONTO DOS BONDS DE S. CHRISTOVÃO

Exm. Sr.

A exemplo dos annos anteriores começa amanhã a GRANDE VENDA ANNUAL na nossa casa.

Tratando-se de um dos mais importantes estabelecimentos de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO, desta Capital, este facto constitue notavel acontecimento na vida economica da sociedade fluminense.

A enorme variedade de artigos expostos em profusão e marcados a vista, forma um conjuncto admiravel, quer pela sua belleza e novidade, quer pela extraordinaria modicidade de seus preços.

Para a estação do verão recebemos de PARIS um sortimento incomparavel de tecidos de alta fantasia e respectivas guarnições e bem assim vestidos meio confeccionados de varios tecidos e cores.

Garantimos a V. Ex. que lhe será utilissima uma visita ao nosso estabelecimento porque raras vezes se offerece OCCASIÃO COMO A PRESENTE, de poder comprar por quasi metade do seu valor.

Somos com a mais subida consideração.

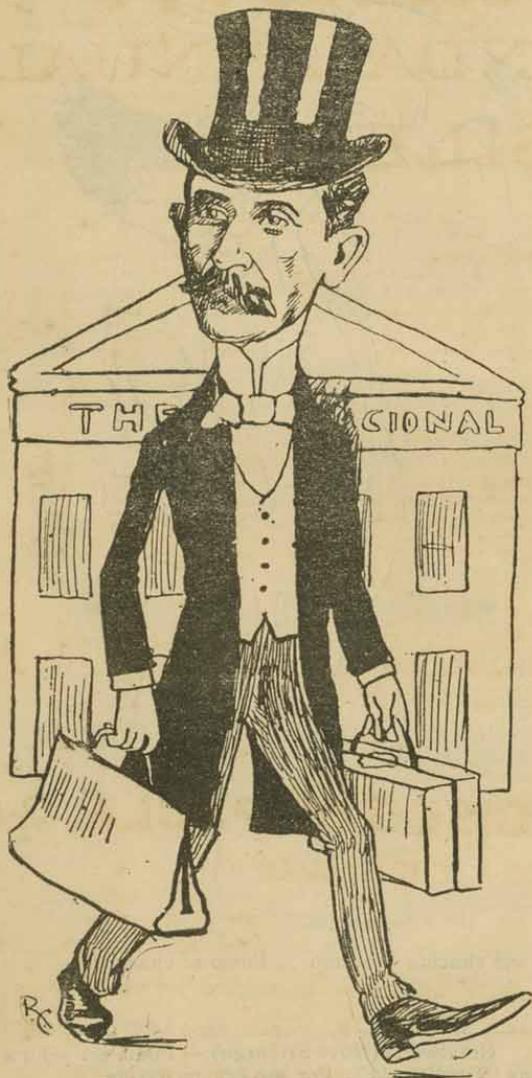
S. C.
1º DE OUTUBRO DE 1903.

De V. Ex.ª

Criados ohrigadissimos

GASPAR PACHECO & C.

SAHINDO



— Vou ás *aguas*, que isto aqui anda muito *secco*, e ha quem *m'olhe* e repare que não vou mais na *onda*...

Sempre que ha um facto de transcendente importancia, lá se vai o Zé Carlos para a Europa.

E agora repete-se a scena com o caso do Porto.

Ahi está outro que gosta muito de inglezes.

Verão que lá não fica.

Coitado do Senna!

Não é que o pobre homem, num acto de desespero, entrou para o Instituto Historico?!
Emfim, antes isso do que entrar para o museu.

— O' Paulo Barreto, que dizes da Jane Hading?

— Homem, o Theophilo, cuja obra me é tão familiar, não lhe faz referencia alguma.

Deve ser uma pataqueira.

Teima a *Tribuna* em chamar ao Amazonas a terra das patacas. Reflecta bem o organo vespertino, tome informes, faça-lhe o balanço, que alli hoje já não ha vintem, quanto mais patacas.

A' COMMISSÃO DE TARIFAS

« A commissão resolveu elevar a 60 réis a taxa sobre o papel claro e a 200 réis a taxa sobre o papel colorido.»

(Dcs jornaes).

Illustre commissão, é bom que a mão emendes, Porque nessa questão não levas a melhor, E fizeste um papel muitissimo peor Do que todo o papel da fabrica de Mendes!

Xyz.

Maravilha.—Cigarros com brindes de luxo.

— Qual é o padroeiro da Prefeitura?

— S. Sebastião.

— E o do Conselho?

— S. Benedicto.

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa; deposito — Alfandega 84.

NO PARQUE FLUMINENSE



— Não fumas?

— A's vezes... quando estou com os meus azeites.

— Não bebes?

— A's vezes, tambem, quando estou com os meus azeites.

— *Azeites?* Ah! Sim, quando bebes os ares pelas pequenas...

O Coronel Antonio Moraes Rego usou o PULMONAL

5615



— Ah ! E' você o celebre bicheiro da esquina ? pois vai chuchar processo... Como se chama ?
 — Francisco Leão, seu delegado.
 — Leão ? Bom palpite, bom palpite...

CAIXA D'O MALHO

Sr. L. Tapajós (S. Paulo) — E' erro de revisão, sim.

Sr. A. Vital (Rio) — Gracias.

Sra. D. A. Pires (Estação do Cruzeiro) — Recebemos. Mas é seu, mesmo ?

Sr. J. da Cunha, bibliothecario do Centro das Classes Operarias — Será servido.

Sr. Aluizio (Rio) — Vá amolar sua avó torta, si a não tem direita.

Sr. Albaluzo (Bahia) — Nos seus versos ao Santos Dumont o cavalheiro faz uma verdadeira revolução na historia patria, da qual nos podem resultar, talvez, os mais crueis dissabores. E' por isso que do seu patriotico poema apenas publicamos a seguinte estrophe :

« E como não ha de ser assim ? !
 « Si tu Brasil ! ! és o continuador
 « Do Velho heroe chamado Jardim !
 « Que foi teu unico descobridor.

Pensamento este com que se prova que o Sr. Albaluzo é por sua vez o descobridor do mel de pão.

Sra. Sereia (Nova Friburgo) — Podia ser peor a sua "Desdichada". Por isso fica na gaveta.

Sr. F. Coutinho (Nichteroy) — Cá está a penca de sonetos que nos enviou, e entre os quaes o *Chromo*, em que diz :

« Menos a mãe, que sentada,
 « Levemente reclinada
 « Inda adormece o filhinho...

Menos a mãe — lá d'elle, do filhinho, não é verdade ?

Sr. Kep. M. (Rio) — A sua pagina "A caminho do Ouvidor" já vai caminho, como previu, da cesta dos papeis inuteis.

Sr. Emilio (S. João da Barra) — Com que então, quer os numeros, e ainda por cima que paguemos o porte pelo correio ? E não quer mais nada ?

Sr. Bohemio (Rio) — Naquillo a que por uma incomprehensivel exquisitez o senhor denomina soneto, dedicado á sua Zulmira, o cavalheiro diz :

« A garridice com teu sexo é dado.
 « Talvez me fizesse por ti deplorado.
 « Talvez elogiasses minha dedicação.»

Queira o camarada traduzir isso, mande dizer-nos o que é e talvez possamos comprehender o resto que cá fica.

Srs. D. Duarte Velloso e Durval Paiva (Curityba) — Gratos á amabilidade.

Sr. Leopoldo Tavares Lyra (Barra Mansa)—Não amole.

Sr. G. Cruz (Nitheroy) — Um bom, outro razoavel. Será attendido.

Sr. L. V. (Rio) — E' publicavel.

Sr. K. Z. (S. Paulo) — Ora qual ! O cavalheiro não é nada cacete e a sua descripção da chegada de Santos Dumont a essa cidade é um primor de estylo, que em muito abona o Grupo Escolar a que o senhor pertence.

Agradaram-nos sobretudo os trechos em que Sr. K 7 diz: «Santos Dumont, a verdadeira Gloria Lusitana ; é quasi descriptivel o que se passou ; rompeu o vasto hymno da Nação ; os vivas choaram por entre aquelle espaço da estação e foram morrer como um fragil rouxinol nas ruas centraes ... »

Emfim, Sr. K 7, mais soffreu Christo e ainda por cima morreu entre dous ladrões !

Sr. M. Lagoeiro (S. Paulo) — Pode entrar, sim. Mas o seu nome é mesmo Lagoeiro ou Cazoeiro ? Sua calligraphia deixa isso em duvida, e um g por um z, na segunda hypothese, é altamente compromettedor.

Sr. Candido Motta (S. Paulo) — Sim.

Sr. Alvaro Nery (Rio) — Foi acceto.

Sr. A. Carvalho (Rio) — Vá lá ; pede com tanto geito ...

Sr. Francisco M. Ribeiro (Bello Horizonte) — Quem chama aquillo soneto, pensa do Ramalho que é assobio.

Sr. H. de V. Lobo (Rio) — Na sua saudação á patria, que o senhor quando «ainda era um sôto e já amava», vemos escripto : « Dêsse a noite » e tambem «Sêssa no teu seio ».

Ora, quem manifesta um tal horror pelo c deve igualmente desprezar para sempre o çoneto.

Sr. E. Pereira (Cattete) — Fazemos-lhe a vontade, constituindo-nos intermediarios do que o cavalheiro manda dizer á sua noiva :

« Sempre sonhos ! Porém, si tu quizeras,

« Fallar de amor me dirias com véras

« A' sombra de uma aroeira frondejante. »

Ande, moça. Vão para baixo da aroeira frondejante e deixem-nos em paz.

Sr. J. Vieira (Rio) — Do seu soneto, Sr. Vieira, pôde o senhor dizer como o outro: não vi eira nem beira.

Sr. Dr. Veterinario (Rio) — Embebe-se um panno e por duas pontas introduz-se nas ventas do operando, até que entre a espirrar ... o visinho da direita.

Sr. Um que tem cahido com muitos tostões (Bahia) — Agradecidos pela amabilidade.

Sr. Jocindo (Rio) — Do que mandou só duas idéas são aproveitadas com as modificações precisas.

S. B. M. ao Almirante Barros — Por estar em desacordo com a praxe que seguimos, não é possivel attender ao pedido.

Alfredo Magalhães — Pôde mandar buscar a 200 réis.

Sr. P. Mascarenhas (Rio) — Por que mctivo o senhor é tão porco ?

E por que tão mentiroso, a ponto de querer fazer acreditar que limpa o corpo ?

Sr. Honorato Veiga (Juiz de Fora) — Muito bom o seu soneto *Ave Maria*. Sahirá na primeira oportunidade.

Sr. Fabricio Sampaio (Taubaté) — Muito nos conta o cavalheiro da partida que lhe fez D. Zizinha jurando-lhe amor e casando com outro fabricio qualquer, razão por que o senhor entre lamentos dirige á ingrata a seguinte impertinente questão :

« Deante do flagecio, qual do Lacio,

« Dize : que fico sendo eu ? ! »

Com sua permissão e visto o silencio calculado da interrogada, respondemos por D. Zizinha :

« Ficas sendo, Fabricio, um bom pascacio,

« Idiota, coló, tolo, sandeu ... »

E' INCRIVEL !

« Prosadores, etc. — Esta obra do Dr. Mello Moraes vem preencher sensivel lacuna... porquanto proporciona aos leitores escolhidos trechos dos melhores prosadores modernos. »

(Annuncio na *Tribuna*.)

De modo que esses prosadores,
Que livros mil fizeram já,
Escapariam aos leitores,
Uns do estrangeiro e outros de cá,
Si não houvesse os massadores,
Parvos colleccionadores,
Que vão roubar a esses autores
O que nos livros lhes está !

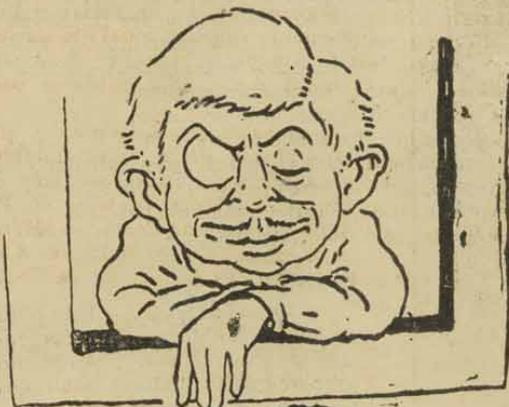
Xyz.

UM DIA DIVERTIDO



— Ora cebo ! Esqueci-me das roscas !...

CAVAQUEANDO



NÓS DOIS

1903

7A3

- Estou á espera que Seabra saia.
- Seabra saia? Estás em boas calças...

Quem tiver coupons de bond póde adquirir apolices de taes da Companhia «A Economica», indo leval-os ao respectivo escriptorio, á rua Nova do Ouvidor 35.

- Que tal será a administração do Nilo?
- Eu me responsabilizo : conheço-o muito, é um homem honesto, habil politico, leva as melhores intenções. A mim próprio elle disse : Eu endireito o Estado do Rio, não quero

ganhar nada, nem consinto que a'guem ganhe. Vou só administrar.

— Magnifico.

Podem adquirir-se apolices de taes da Companhia «A Economica» levando coupons de bond ao seu escriptorio, rua Nova do Ouvidor 35.

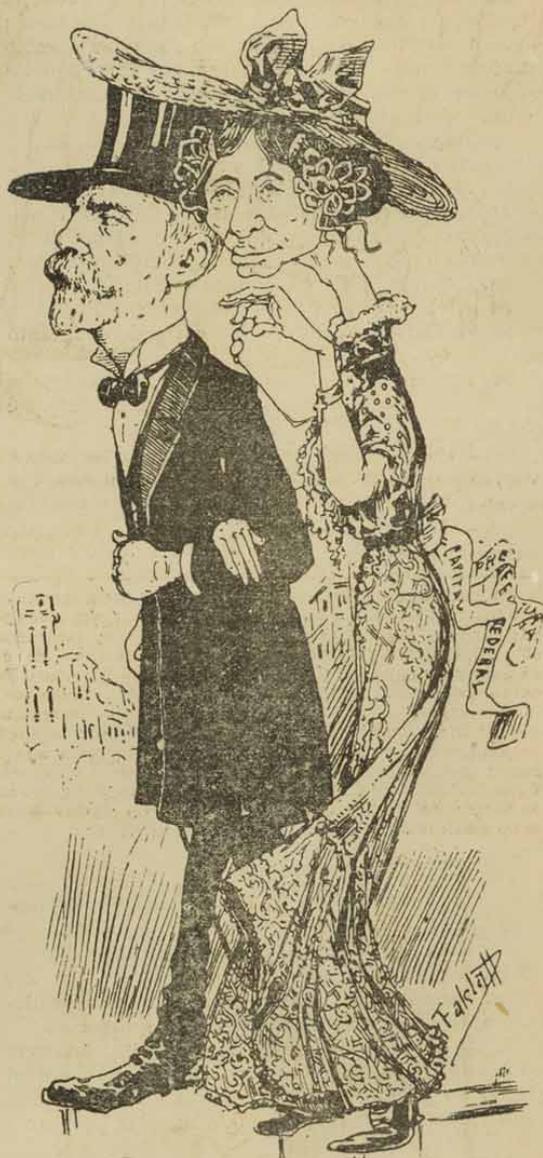
No Estado visinho uma noiva roeu a corda ao noivo e pediu *habeas-corpus*. E isso porque ella tinha gorda maquia como dote.

O tolo o que deveria ter feito era lançar mão do remedio da meda : a manutenção de posse.

E' juridico e não talha ...

Lindos brindes obtereis comprando cigarros MARAVILHA.

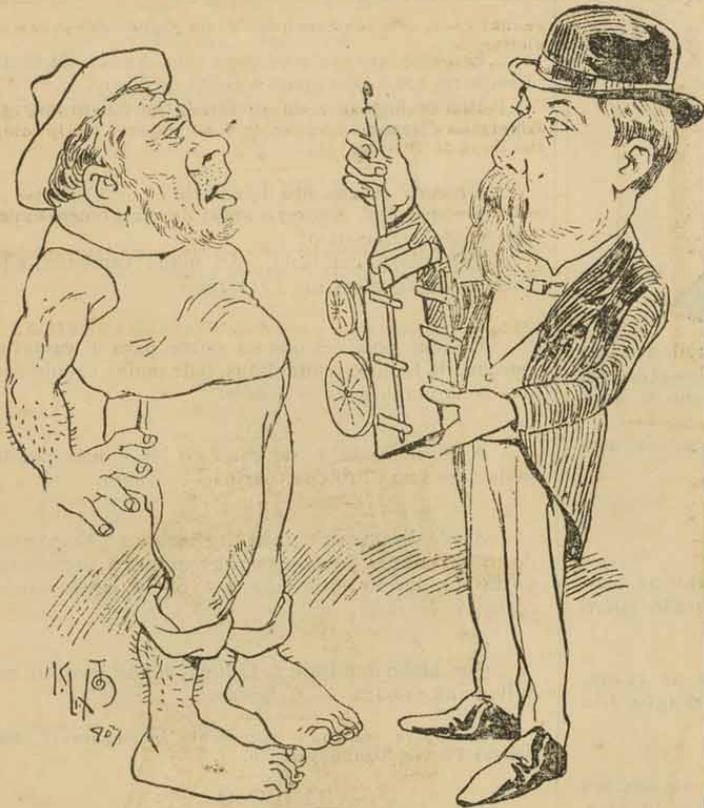
RECLAME MUNICIPAL



— Vou tirar 50 photographias tuas e enviar-as num album para Buenos Aires ; ao menos, quando não te achem encantos, apreciarão as tuas rendas, cousa que só hoje possues.

Soffres do peito? Cura-te com o PULMONAL.

A POSTURA SOBRE VEICULOS



— Mas, *seu* Oliveira Coelho, a sua lei sobre o peso das carroças é pesada de mais para nós que gostamos de carregamentos a valer.

— E' *pesada*? Pois *leve...* a bréca, que o calçamento está em primeiro logar...

Casamentos — Julio Francisco de Sant'Anna, solidador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas; bem assim, naturalizações, passaportes, folhas corridas, levantamentos de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidações commerciaes, inventarios e fallencias, medições e demarcações de terras, interdictos prohibitorios, manutenções de posse, embargos, detenção pessoal, protestos maritimos, seguros terrestres e maritimos e quaesquer accções civeis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.



— Pois, minha senhora, a ultima pallava contra a erysipela é o *Preservativo* Siqueira Cavalcanti. Depositarios, drogarias Mallet & C. Quitanda 2, Gonçalves Dias 30 e, em Nieheroy, rua Conceição 23.

MANTEIGA TRAITUBA — A melhor que ha no mercado. Vende-se no deposito geral, Rosario 66, e nas principaes casas.

O governo quer organizar o funcionamento constitucional dos territorios do Amapá e Missões. A camara vai tratar disso. Não sabemos para que.

A nossa modesta opinião é que aquellas terras devem ser divididas entre os Lemos do Pará, os Nery do Amazonas, os Pires Ferreira do Piauhy, os Accioly do Ceará, os Maranhão da Parahyba, os Malta das Alagoas e o resto ao Dr. Julio de Castilhos.

E, para os pobresinhos não se sacrificarem, o governo dá de quebra mil contos a cada um.

Valeu?

A camara tem em mão um projecto importante. Como sabbado é sabbado, as sessões nesse dia serão na chapelaria Watson, e de noite no Casino Nacional.

Os deputados trabalham, vendo as madamas, e ganham o seu subsidio honradamente.

— Sabes quem foi nomeado thesoureiro do Banco da Republica?

— Quem foi?

— O Braz.

— O Braz Bocó?

— Elle proprio.

— E' por isso que o Lloyd quer apanhar um emprestimo de 4 mil contos...

— E faz elle muito bem, é aproveitar enquanto o Braz é thesoureiro.

Casa Varzea. — Ouvidor 114; roupas sob medida.

EU ERA ASSIM

E

FIQUEI ASSIM



Não haverá um Jatahy que ponha bom o Estado do Rio?

O PULMONAL é exclusivamente vegetal

AINDA O BANCO



— Afinal de contas, com tanta contradição isso parece um banco mágico, ha letras, titulos *et cetera*, mas os *sacados* somos nós, sendo o governo o *sacador*...

E o povinho calado é sempre o *accitante*, sem protesto...

Que letra!

PENSAMENTOS

Anda toda a imprensa assanhada, a publicar boatos e mais boatos, de que eu saio, de que eu não quero sair.

Ora já viram uma cousa assim!?

Agora inventaram que eu vou para as aguas. Quem! Eu?! Agua?! Gato escaldado d'agua fria tem medo. — *Bullhões*.

Andam por ali a dizer que eu não sei sou. bra de grammatica. Então não vêem as minhas encadeações de luxo? — *Heredia*.

Tomara eu que o Varella descasque o Vicente. Pelo menos, enquanto o pão vai e vem, folgam as minhas costas, as minhas bentas costas. — *Monsenhor Gonçalves*.

Esta Republica está perdida, já não observa os principios altruistas de Augusto Comte.

Viver para outrem, como eu vivo—sou deputado por um Estado e defendo os interesses de outro. Querem mais? — *A. Varella*.

Continuam os bobos a se preocupar comnigo, que eu não esquento cadeira. Cadeira é uma cousa, e Banco é outra, principalmente Banco com B grande, forrado de pellegas...

E ainda dizem que não ha dinheiro! ... — *Ubalдино*.

Todo o mundo pergunta por que motivo eu nunca peço a palavra. Anda a fome pelo Norte; si eu abro a bocca, pensam logo que eu quero engulir o subsidio dos outros. — *Arroxellas Galvão*.

Já tenho os *Poetas contemporaneos*, já tenho os *Prosadores contemporaneos*, vou agora arranjar os *Oradores*, não me esquecerei do Seixas. Ponho o meu

retrato na frente, vendo ao Garnier, e lá vai mais um livro do Dr. — *Mello Moraes Filho*.

Era só o que faltava, que eu, depois de tanto banquete, fosse pedir para a secca do Norte.

Diziam logo que eu estava fallando de barriga cheia — *Cassiano*.

Grèves? Augmento de salario?

Srs. patões, ouçam o aviso de um homem experimentado, não cedam.

Pão nessa cambada, pão nessa cambada, não lhes doam as mãos. — *Vespasiano*.

E' bem possível que eu entre para a camara, porque, de todos os candidatos, o de maior calado sou eu. Nem um bagre. — *Godoy*.

A policia está feroz contra o jogo; não ponho mais os pés no Club dos Diarios. — *Seabra*.

Ainda dizem que eu sou engrossador! Engrossador é o Balbões, que, como dizem que o presidente gosta de dormir, elle não faz outra cousa sinão cochilar. — *Pifer*.

Que bicho deu hoje? O homem não levou o resultado na camara. — *Germano*.

Meias para senhora — sortimento incomparavel. Fazendas Pretas Uruguayana 76.

SAUDOSO...



— Foi tão bom! Banquetes, mamatas, passeios, viagens de graça... Quando apanharei outra pechincha igual? Si o Dumont voltasse breve.

CLUB DE RELOGIOS OMEGA a prestações de 3\$ e 5\$000 semanaes. Rua de Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

O suor dos tísicos desaparece com o FULMONAL

FORÇA DO HABITO

Esta historia é verdadeira ;
Viram-n'a os que me contaram
Como as cousas se passaram
No Caty—ou na fronteira.

O professor na cadeira;
Os discipulo ficaram
Todos de pé e esperaram
O exame dessa manciara,

O mestre, no officio prisco,
Puxou as barbas de milho :
— « Seu coronel João Francisco,

Escreva — *faça de conta* »
— « Pois, não ! » e, firme, o caudilho
Escreveu *jaca de ponta*.

PUFF.

O Sr. barão do Rio Branco, entrevistado, si era candidato á presidencia da Republica, respondeu que, quando se quer matar uma candidatura, aproveita-se a mesma fóra de tempo.

Pois nem assim o nosso Pires Ferreira ha de deixal-o tão cedo.

Ha de almoçar Rio Branco, jantar Rio Branco e ceiar Rio Branco.

Mais aggressiva do que nunca, a hygiene publica defensiva anda a queimar as crianças da cidade com os desinfectantes officiaes, oswaldinos e queimativos.

Cruz, seu Oswaldo Cruz ! A hygiene de V. S., está a parecer-se com as lojas de fazendas, que no fim do anno põem os alcaides em liquidação, *queimando* tudo a qualquer preço.

Si a hygiene defensiva aggride assim, façam idéa de como não será a aggressiva...

Estamos aqui, estamos todos queimados !

Na discussão da reforma do serviço de hygiene, na Camara dos Deputados :

— Então, mestre Oswaldo quer este mundo e o outro, hein ? !

— E' certo. Está mesmo pondo as manguinhas de fóra...

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

Está, estampada — ou estampilhada — a vivacidade de nossa policia, no easo das estampilhas *suspendidas* da Casa da Moeda.

Quando ella pilha os sujeitos que vendem estampilhas roubadas, prende as estampilhas e dá liberdade aos pilhados em flagrante.

Uma pilha de asneiras... perdão ! de actividades policiaes, com muitos *ss* sibilados.

Na Camara dos Deputados :

— Mas, afinal, qual o resultado certo das eleições do 2º districto desta capital ?

— Não se sabe ainda.

— ?? !

— Não ha nada certo, porque as actas ainda se estão concertando...

— O' Deus ! actas dessas são como actos daquelle, dos taes que se não commentam !

Na companhia «A Economicas»—recebem-se coupons de bond em pagamento de suas apolices dotaes. Rua Nova do Ouvidor 35.

Prendem um homem por ter em mãos 50 contos de estampilhas roubadas ou falsas. Vai elle e contracta um



— Isso é defluxo ?

— Não, é reminiscencia da perfumaria que a Prefeitura consente nos fundos da Escola Polytechnica...

advogado pela metade das estampilhas. O contracto foi registrado em tabellião.

E' o que se pôde chamar uma patifaria registrada.

TRABALHO FACIL

«O operoso escriptor Sr. Fulano publicou mais um livro. E' uma collecção de escolhidos trechos dos melhores prosadores e poetas do Brasil».

(Not. de ha dias).

Antigamente, quando á luz do dia
Vinha um livro qualquer, qualquer volume,
Do autor delle dizia-se, com cinme:
— «Que homem ! que estylo ! que sabedoria !»

Hoje, ha um processo que eu desconhecia,
(Digo-o sem maquias e sem azedume):
Hoje, uma obra não ha sem o perfume
De outras de quem melhor a arte entendia.

Tomam-se uns versos ao Bilac, a prosa
Ao Machado de Assis; roubam se ainda
Quatorze poetas, vinte prosadores.

E eis feita a obra esplendida e valiosa
Que augmenta a gloria immorredoura e infinda
Do autor de um livro que já tinha autores !

XVZ.

O PULMONAL é exclusivamente vegetal

IDYLLIO



— Dous portos no Atlantico, uma via ferrea e dous milhões de libras e serei tua...
 — Mas isto é de tirar couro e cabelo.
 — Couro póde ser, mas cabelo é cousa que você não tem...

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPEOS

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres, José M. da Motta, *Ouvidor 83 A*, canto da dos *Ouvires 66*.

Os jornaes sérios e fidedignos deram a seguinte noticia em dias da expirante semana :

«Rosa Perpetua e Margarida Ramos engalfinharam-se em lucta corporal no Parque da Acclamação e feriram-se gravemente no meio da contenda. Felizmente ambas se conservam ainda e sempre vivas.»

Salvo seja, isto de Ramos, Rosas, Perpetuas e Margaridas é um echo da batalha de flores do Campo de Sant'Anna. O Sr. Julio Furtado que se ponha em guarda, e os guardas dos cemiterios que abram o olho com o Baldomero.

Um estafeta do correio ia ser suspenso por não ter levado ao seu destino uma carta dirigida para a rua tal n. 1 A.

O chefe : — Por que não levou esta carta ao morador do 1 A ?

O estafeta : — Porque nessa rua, seu chefe, n. A 1 ha, 1 tambem ha, mas 1 A não ha.

Bem feito, foi demittido.

— O Passos só desapropria predios ?

— Não.

— ?

— Desapropria acçãoe.

Os suspensos que o digam.

— O Sr. Barbosa Lima cahiu em cima do Chanaan do Sr. Graça Aranha.

— A que proposito ?

— A proposito do orçamento do ministerio do exterior.

— Comprehendo, ministro do exterior, só um cahiu nas graças do deputado pelo Rio Grande.

— Qual ?

— Nem eu mesmo me lembro do nome, sahii na Noticia, ha tempos...

— Ah ! o Carlos de Carvalho.

— Isso !

CUMULO

Noite triste, noite escura,
 Em frente á porta de casa,
 Numa camoeça rasa,
 Um chuva estava parado.
 E insistia o desgraçado
 Por metter na fechiadura
 (Que bruto !)

Uma ponta de charu'o.

Mas chega o guarda-nocturno
 E lhe volve por seu turno :

— Então, que é lá isso, amigo ?
 E' assim que se abre a porta ?

Foi quando o chuva, comsigo,
 Vendo que a cousa era torta,
 Resmugou com modo grave :

— Sim, senhor ; muito bonito !
 E' exquisito ...

.....
 — Vão ver que eu fumei a chave

LINGUA DE MEL.

O ultimo folhetim *Comedias e comediantes*, publicado no *Jornal do Brasil* por Cunha e Costa, diz logo em uma das primeiras columnas :

«De resto ha entre o theatro portuguez e o brasileiro affinidades tão profundas...»

E lá pelo meio...

(De resto ella (Angela Pinto) deve fazer a Rosa magistralmente...)

E lá para o fim :

«De resto fala-se todos os dias em peças novas...»

O' Sr. Costa e Cunha : Voss'oria está tratando muito de resto a lingua e a litteratura dramatica portuguezas !

Com que então, a policia vai «dar nas cassas de jogo», como dizem os noticiarios... Vão vendo que isso é um novo jogo da policia : jogo da cabra cega, em que os jogadores nunca são encontrados ou, quando o são, já estão no pique.

Para commemorar a data do ventre livre foram soltos varios presos. Subiu a trinta o numero de mandados de soltura.



— Si eu usasse em tempo o *Regulador*, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcauti, ficaria catita como esta m'ça e deixaria de ser o machacaz que sou...

Os mais notaveis medicos têm receitado o PULMONAL

DE VOLTA DA COLÔNIA



— E agora para onde vou ?
 — Para a exposição de alcool, como deposito de grande capacidade...

Meias para senhora — sortimento incomparavel. Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

ROWING. — Realisa-se amanhã a grande regata do club de S. Christovão, della fazendo parte o campeonato Brasileiro do Remo e a prova classica «A Sul America», além de dous outros pareos de honra.

A concurrencia, comquanto a festa nautica seja levada a effeito em outro local differente daquelle em que até hoje têm sido realisadas as demais regatas, ha de ser extraordinaria e a animação geral.

Todos os pareos de que se compõe o magnifico programma hão de despertar o maior interesse, attendendo a que todas as guarnições que vão concorrer acham-se em magnificas condições e dispostas, como sempre, a empregar os maiores sacrificios no intuito de alcançarem a palma da victoria.

Uma vistosa archibancada foi construída, bem como dous coretos e um pavilhão, devendo da primeira assistir á regata os convidados do club promotor

da festa nautica, nos segundos citados tocar duas bandas de musica e no ultimo ficar os convidados da Federação.

A raia mede 2000 metros de extensão, havendo balizas intermediarias aos 1000 metros.

Para os differentes pareos prognosticamos que sahirão victoriosos os seguintes barcos :

Paraguassú — Flôr, (juniors).

Themis — Condor, (seniors).

Natação — Vesta, (juniors).

Flôr — Vôga, (seniors).

Pery — Dr. Rego Barros, (veteranos).

Atalanta — Albatroz, (juniors).

Vedeta — Iwahy, (seniors).

Guanabara, (juniors).

Brasil — Atalanta, (seniors).

Icaria — Celta, (veteranos).

Minerva — Avida, (juniors).

Avida, (seniors).

— A sorte para a collocação nas balizas será tirada ás 11 horas da manhã pelos patrões das embarcações ou representantes dos clubs federados.

— A Companhia de S. Christovão offerece uma bella estatueta de bronze ao club a que pertencer o barco vencedor do pareo com a sua denominação.

— A regata terá inicio ás 12 horas precisas.

— Tres lanchas farão o serviço da raia, bem como outra conduzirá os Srs. juizes de partida.

— Todos os pareos de 2000 metros são corridos em linha recta.

— A maioria ou antes todos os clubs de regatas levarão os seus pavilhões hasteados em varias lanchas que conduzirão os socios e convidados.

— A raia foi construída pelo Sr. Dr. Domingos da Silva Cunha, distincto engenheiro e prestimoso socio do Club de S. Christovão.

Na Colonia Correccional :

— E' boa ! O director manda metter o pão nos presos, e o commandante do vapor é que é demittido !

— E' isso mesmo ... 'Stá certo. O demittido era co-responsavel.

— Elle ! ?

— Era. Pois você não se lembra de que elle era co-maudante ?

Meias para senhora — sortimento incomparavel. Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

COLONIA DOS DOUS RIOS

Tal denominação ao mundo inteiro

Deve ser, sem delongas, explicada,

E é esta, apenas, que aqui 'stá chimpada :

— Custa a Colonia um rio de dinheiro,

E é ella um rio que é de sangue inteiro

Por excesso de barbara bordoada !

Xyz.

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

O PULMONAL, restaura o appetite dos tuberculosos

COIFFES



— Mas, seu Cassiano, com tantos córtes isto fica um açougue.
 — Ou uma alfaiataria.
 — Logo vimos que o senhor é o barra do Rio.
 — Principalmente nas grandes occasiões.

Os cigarros MARAVILHA dão direito a lindos brindes.

O Sr. Dr. Paulo de Frontin estava disposto a effectuar as obras do porto em seis dias.

O RECURSO

Pobre imprensa infeliz! As tarifas ingratas
 Nada querem poupar para te fazer mal!
 Resta-te agora um só recurso natural:
 — Compra o papel em que se embrulham as batatas
 Do *Diario do Congresso* e da folha official.

ZUT.

O advogado Alfredo Barbalho escreveu nos *A pedido*: «Me esmaguem e eu me submetterei.»
 Pois ainda não ficou esmagado com aquelle pronome popularissimo naquelle logar?

Debalde o Dr. Figueiredo Ramos tem procurado empregar o ceroto do curandeiro de Minas, que, diz elle, cura o cancro.

A' ultima hora, o humanitario medico teve um raio de alegria: foi informado de que o Sr. 2.º delegado auxiliar vai aproveitar o celebre ceroto para extirpar o cancro social: o jogô.

Apenas foi assignado o contracto para as obras do porto no Rio de Janeiro, appareceram as necessidades dos Estados. O Rio Grande do Sul quer um, Pernambuco quer outro, a Bahia tambem quer.

— A Bahia?

— Sim, a Bahia.

— Não pode ser.

— Por que?

— Si fazem lá um cnes, a Bahia perde todo o seu encanto, ninguem mais espia maré.

Copacabana. LEM, IGEREJINHA, IPANEMA; agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e pic-nics.

A bibliotheca da camara dos deputados ultimamente tem sido muito frequentada. Não ha grammaticas nem dictionarios francezes que cheguem para SS. EEx.

Todos querem ir assi tir a Jane Hadíng.

SCISMAS



Só em março começam as obras...
 Estou a crer que este porto não chega á barra...

TIJUCA Passeios pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista, Excelsior, Hotel Itamaraty, Cachoeira Sandavel, Furnas de Agassiz, Cascata Grande, Parque Lengruher, Parque Castro Maya, Cascatinha Taunay, Cascatinha Freitas, Caixa d'Agua, Pedra Bonita, Recreio Mock, Parque Cockrane, Retiro do Gintz, Jardim Botânico, Vista Chinezta, Mesa do Imperador, Circulo Pittoresco, Caminho da Gloria, Gigante do Rio, Flores, Imperial, Parque Bomfim, Cascatinha da Baroneza, Alto do Archer, Vista dos Francezes, Gruta Paulo e Virginia, Vista dos Milords, Circulo do Bom Retiro, Solidão do Paraiso.

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 5.04, 6.24, 6.50*, 7.28*, 7.40, 7.52*, 8.16, 8.52, 9.28*, 9.40, 10.16*, 10.28, 10.52*, 11.04, 11.40*, 11.52 da manhã e ás 12.28*, 12.40, 1.16*, 1.28, 2.04*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28*, 5.40, 6.16*, 6.28, 6.49, 9.04. Os carros marcados com o signal * dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

Não ha tosses que resistam ao PULMONAL

NINHO

Habita a minha amada um chaletzinho
Avançado e de jardim na frente;
Vive tranquilla nesse casto ninho,
Gozando a vida descuidosamente!

Quando da aurora o sol doira o caminho,
Que lhe parece bello eternamente,
Um bando d'aves, com gentil carinho,
Vem festejar o seu jardim florente!

Entre as janellas de seu quarto crescem
Lindas roseiras, cujos galhos descem,
Indo beijar o seu fructoso leito...

Por isto, as rosa... e ao somno,
— Inverno ou es... primavera ou outomno,
Vão meigamente lhe affagar o peito...

(do Livro Branco.)

FRANKLIN COUTINHO.

NOCTURNO

Noite, No espaço emmudecido existe
Algo de scismas doces. Ha perfumes!
Brilham no céu, muito azulado e triste,
Myriades de brancos vagalumes.

E' noite, mas é noite calma e branca;
Na morbidéz da esphera existem lumes.
E a lua merencória e clara espanca
Os derradeiros nymbos e negrumes.

A terra, na muidez dos monstros, dorme,
Passa gemendo a brisa ensandalada,
Em tudo paira uma tristeza enorme!

Ouve-se ainda, além, sobre o recorte
Da palmeira sombria, a gargalhada
Da coruja fatal chamando a morte!

9-903.

GUILHERME CRUZ.

O JUSTO

Firme, á beira do abysmo, o cedro, erguido,
Do furacão resiste ao rijo embate:
Sua copa altaneira não se abate
Nem ao golpe do raio enfurecido.

Assim o justo, do temor despido,
Entra afoito da vida no combate:
Calmo, no peito o coração lhe bate,
E não lhe arranca a dor um só gemido.

Têm-lhe odio os inimigos? não se espanta;
Insultam-no? as offensas logo olvida:
O rancor em seu peito nunca impera.

Do dever sujeitando-se á lei santa,
Assiste ao velho drama desta vida
Cujo desfecho na outra vida espera.

S. Paulo, 1903.

CANDIDO MOTTA.

MANHÃS...

Ai! como é linda em festa a Aldeia dos Contentes...
— Vê-se a topographia, apenas num olhar —:
Pintados de alvaiade, alegres, innocentes,
Um lar aqui assim, alli, um outro lar.

Em caprichosa curva—o espaço a recortar—
Bandeiras e festões de cores differentes,
Aos troncos e aos cipós segredam, a mostrar
Onde ha de desfilar a procissão dos crentes.

Cinco horas da manhã... e a festa ainda é ás onze...
No entanto as vibrações metallicas do bronze
Do sino, que repica, além: delem... delem...

Parecem a dizer:— tirai-vos da maudria,
Vinde orar a Jesus, e á Mãe — Santa Maria,
E orar ao vosso Amor, que é vosso deus tambem.

1903.

L. V.

MIRAGENS

Leques de piuma, excetricas umbrellas,
Arrogante; chapéos originaes,
Biusas de renda, laços geniaes,
Meias de seda, ligas amarellas.

Luvas altas, decotes sensuaes,
Largos cintos, a tística fiavelas,
Teclados leaes, caprichosas tellas,
Cabellos umbrias que flexuosas deslisais;

Rubis, saphyras, perolas, diamantes,
Chispas de sóas, perfumes perturbantes,
Cores, luzes, auras de seducção!

Vozes de flauta, de crystal, de prata,
Flebeis trinados que o coral desata...
Sois a mulher; — most'rai-me um coração!

Rio, 21 — Setembro — 1903.

ATTOS.

THEREZA

Quando partiu a pallida Thereza,
Soltou um triste canto a cotovia;
A floresta gemeu, e de tristeza
o rosal murmurou uma elegia...

Oito mezes já passam; com certeza
ao despontar translucido do dia
nunca mais voará pela deveza,
amorosa, e a cantar, a cotovia...

Como o tempo nos foge! E como dura
da saudade cruel a tredda agrara
no sacrario de um seio apaixonado!

Afflictos, como o meu, vão arquejantes
os corações feridos dos amantes
para o marco fatal que aponta o fado.

Rio, 27 — IX — 903.

ALVARO NERY.

A' G. S. T.

Sempre que ella apparece á luz da sala,
Mostrando um céu aberto no sorriso,
Um rosario de perolas diviso
De uma alvura purissima de op'la.

Si abro o ninho dos beijos e me falla,
Ao som daquella voz por flores piso!
Harpa eólia de ignoto paraiso
Nunca se cança a gente de escutal-a!

Agua do amor tão bella e tão formosa,
Ella faz me soffrer o tantalismo
Numa agonia barbara e penosa.

Adoro-a e fujo della! choro e scismo!
Para que eu quero esses sonhos cor de rosa,
Si entre nós dous existe um grande abysmo?

A. C.

JULIÑHA

Ha neste nome a graça e a singeleza,
Um perfume subtil, tão delicado,
Que abrauda de improviso, com certeza,
Um coração perverso e rebeldado.

Eu creio que elle até fora tirado
Das lendas medievaes, com subtileza,
Para arrancar das trevas da incerteza
Um pensamento louco e apaixonado.

Ai! quem me dêra ouvir-o e sempre tel-o,
Preso na idéa, e com doçura e zelic
Cantal-o em verso ideal, como é preciso!...

Si por acaso pronunciam, vejo:—
— Labios fechados na feição de um beijo,
Depois abertos na feição de um riso!

AUGUSTO DE MEIRA LIMA.



MARIE ANTOINETTE

Creação exigida pela moda do dia; género todo especial para tornar a frente direita e escamotear o ventre, deixando livres a respiração e o estomago.

Em Cotel Fil superior, barbatanas extra de legitima balcaia nova com 4 ligas de seda 65\$000.

Em razão do seu estudo do modelo Marie Antoinette permite a todas as senhoras apertarem-se impunemente.

Para collocação, veja-se o projecto illustrado, com gravuras que acompanha cada caixa.

A venda nas FAZENDAS PRETAS, Uruguayana 76.

Como se tenham feito reparos sobre a sua *toilette*, habitualmente escura, o Sr. Dr. Monteiro Lopes vai por estes dias comparecer a uma das sessões do Conselho completamente vestido de branco.

Os cigarros MARAVILHA dão brindes lindíssimos.

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE 28 POVO)

Dias:

12 (Segunda. (Feriado).

- (Terça — Treze de outubro. Santo Eduardo
- 13 (E o grande São Daniel, grande propheta
- (Que entre os proprios leões teve resguardo
- (Manda jogar em cabra e borboleta.



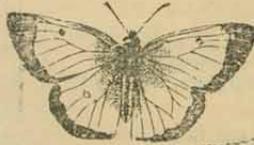
- (Quarta-feira. Quatorze. S. Calixto
- 14 (Nobre xará do Calixto Cordeiro,
- (Ao homonymo diz: «Agora insisto
- (Para que jogues na aguia e no carneiro.



- (Quinta. Este grande dia é consagrado
- 15 (A mystica Thereza de Jesus,
- (E, si queres fazer jogo acabado,
- (Joga na cobra e joga no avestruz.



- (Sexta-feira. São Gallo e mais São Lullo,
- (Cada qual, entre os santos, respeitado.
- 16 (Um diz ao outro, queres dar um pulo
- (Na sorte? Joga em borboleta e veado.



- (Sabbado. Dezesete. São Mariano
- (E mais Santa Heduviges de Viamão,
- 17 (Ambos te mandam ir jogar i fano
- (No palpite do porco e do pavão.



ALBUM DE OEDIPO

Torneio de setembro

Um premio ao vencedor

Decifração dos Problemas :

N. 23, *Fabula* — Decifradores: Zuzú, Vassourense, Juca Rego, Pery Quito 2º, Gaúcho, Recruta, Pequenino, Briareu, Eugenio de Lacerda, Germanicus, Otsugua Obol, Dodô, Gorilha, Zarelha, D'Artagnan.

N. 24, *Onagro-onagra* — Decifradores: Vassourense, Juca Rego, Pery Quito 2º, Gaúcho, Recruta, Briareu, Dodô, Zarelha.

N. 25, *Turca-Catur* — Decifradores: Juca Rego, Gaúcho, Briareu, Eugenio de Lacerda, Germanicus, Dodô, Zarelha, D'Artagnan.

N. 26, *Rotula-rôla* — Decifradores: Czar, Zuzú, Vassourense, Juca Rego, Pery Quito 2º, Gaúcho, Recruta, Pequenino, Briareu, Eugenio de Lacerda, Germanicus, Dodô, Gorilha, Zarelha, D'Artagnan.

N. 27, *Galangambia* — Decifradores: Juca Rego, Gaúcho, Briareu, Eugenio de Lacerda, Dodô, Zarelha, D'Artagnan.

N. 28, *Pyulca-ulcera-caraça* — Não houve decifração certa.

N. 29, *Passageiro-passaro* — Decifradores: Vassourense, Juca Rego, Pery Quito 2º, Gaúcho, Recruta, Pequenino, Briareu, Eugenio de Lacerda, Otsugua Obol, Dodô, Gorilha, Zarelha, D'Artagnan.

N. 30, *Harmonia* — Decifradores: Vassourense, Recruta, Germanicus.

N. 31, *Lisboa-lisa* — Decifradores: Czar, Zuzú, Vassourense, Juca Rego, Pery Quito 2º, Gaúcho, Recruta, Pequenino, Briareu, Eugenio de Lacerda, Germanicus, Otsugua Obol, Dodô, Gorilha, Zarelha, D'Artagnan.

N. 32, *Navegador* — Decifradores: Czar, Zuzú, Vassourense, Juca Rego, Pery Quito 2º, Gaúcho,

5626

Recruta, Pequenino, Briareu, Eugenio de Lacerda, Germanicus, Otsugua Obol, Dodó, Gorilha, Zarelha, D'Artagnan.

Torneio de outubro

Um prêmio ao vencedor

Problemas:

N. 10 — CHARADA EM TRIANGULO
(De Morcego).

Nome de senhora * * * * *
Si acha no lyrico * * * * *
Sorria o satyrico * * * * *
Ao tempo que eu dava * * * * *
Com esta vogal *

N. 11 — CHARADA INVERTIDA
(De Pequenino.)

3 — A embarcação encheu-se de indigenas.

N. 12 — CHARADA CASAL
(De Recruta.)

2 — Antigamente os sapatos de mulher sahiam da forja.

N. 13 — CHARADA SYNCOPADA
(De Pery Quito 2°.)

4 Esta ave parece-me um animal 2.

N. 14 — LOGOGRIPO
(De Satanaz.)

No campanario da linda capella 9, 7, 1, 4, 8, 2
Repinica o sino suavemente,
Sob o azul melancolico e dolente, 5, 9, 6,
De um frio céu que os corações regela!

E pouco a pouco aquelle sou plangente,
Repercutindo, vai a uma janella,
Onde entre rendas a figura bella
De minha amada folga e ri contente 5, 6, 7, 4, 3, 2

E depois de folgar e rir bastante,
A mulher que ha pouco alli se via 2, 3, 3, 2
Escondeu o lindo rosto deslumbrante;

Porque outra mulher — a sua irmã 5, 2, 7, 1, 9, 3
Que é alta morena e bem esguia,
Conduzia um instrumento em sua mão!

N. 15 — CHARADA EM QUADRO
(De Genius).

Busca collega este mar
E herva mui conhecida,
Planta depois invertida
E insecto p'ra terminar.

N. 16 — CHARADA SYNCOPADA
(De Luso-Brasileiro).

3 Em casa de jogo só entra animal — 2.

N. 17 — PERGUNTA ENIGMATICA
(De Pequenino).

Ao cabo de um mez
De muita cavação,
La vai o Briareu
Buscar a compensação
onde está o animal?

N. 18 — ENIGMA PITTORESCO
(De Homem das Mangas).



L



N. 19 — CHARADA SYNCOPADA
(De Czar).

2 — O tigre não come herva — 2.

N. 20 — CHARADA INVERTIDA
(De Gaúcho).

E' lá d'Arabia originario
Este quadrupede ligeiro, — 3
Sendo invertido, o dictionario
Diz que é de terra um taboleiro — 2.

Correspondencia

Tanari e Ocirema (A. F. F.) Cada um dos senhores tem uma carta no escriptorio do «Malho» — Rua do Ouvidor 125, 1° andar.

D'Artagnan — O senhor inventou um *São Dolar* que não existe no calendario, e agora quer que lhe marque o ponto... *menas* essa!

Genius — Sciente — trabalhe — como sempre, acolhimento bom. Poucos trabalhos bem trabalhados valem mais que muitos mal amanhados.

Oigres Ariem — A sua charada Casal «Na bocca morre cantando» não está boa, porque nem sempre o cigarro está na bocca, e sim no cigarreiro quando estamos a nenhum. E supponha mais: a moça que ainda não fuma como ha de descobrir o macho da cigarra? *E' difficel.*

Otsugua Obol — Fico sciente de que passou a chamar-se *Morcego*; e agora, o illustre collega pode repetir os versinhos de La Fontaine:

Je suis oiseau, voyez mes ailes:
Vive la gent qui fend les airs!
Je suis souris; vivent les rats!
Jupiter confonde les chats!

Polycarpo.

ANNUNCIOS

VINHOS AUSTRO-HUNGÁROS

da casa priv. I Römer & Sohn Wien, estabelecida em 1800, fornecedora da Corte Imperial e Real d'Austria-Hungria, de S. M. o Rei da Suecia, etc., etc. e afamados em todo mundo.

Nomes dos vinhos — Uma caixa com 12/l garrafas: Voslauer branco ou tinto, 28\$000; Magyarader, 25\$000; Offen-Adel'berger, 30\$000; Hungarian Claret, 30\$000; Hungarian Chablis, 30\$000; Voslauer Liebfrauenmilch, 44\$000; Klosterneuburger, 32\$000; Klosterneuburger Strohwein, 44\$000; Blume von Voslau, 34\$000; Dalmatiner Castelli colce, 32\$000; Tiroler Tarlaner, 32\$000; Szemlauer, 52\$000; Ruster-Ausbruch, 44\$000; Erlauer, 40\$000; Szegsarder Austich, 32\$000; Tokayer Rinst, 60\$000; Tokayer 3 buttig, 84\$000; Kummel russo OO (Eckau) em botijas, 72\$000.

Salame hungaro, raridade, kilo 10\$000; paprika hungara, especial, lata 2.5, 5\$ e 5\$000; Tárony hungara (massa), kilo 4\$000; Salmão defumado, allenão, finissimo, lata 1.8, 3\$ e 4\$800.

Em todas as confeitarias e casas de bebidas finas. Unico agente **M. Kauderer**, rua Julio Cesar n. 14, antiga do Carmo — Rio de Janeiro.

PÃO DE VIENNA

Caprichosamente fabricado por Ernesto Campagna, na Confeitaria e Padaria Popular, rua da Uruguayana n. 25. — Entrega-se a domicilio.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO

OS MELHORES CIGARROS

Especialidade em charutos de

Havana,

Pahia

e Rio Grande do Sul.

Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121

antiga Tabacaria Londres

Grande manufactura

DE
BONETS

DE
ISAAC EHRLICH

Bonets para civil de todas as qualidades e feitos, d'itos para marinha e companhias.

Preços sem competencia

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 14

(Proximo ao largo de S. Francisco de Paula)
RIO DE JANEIRO

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

DE
HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 143 RUA DO OUVIDOR N. 43

*** (1.º Andar) ***

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas

SANTOS DUMONT
FUEDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER

A' venda em todas as charutarias.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 723



AO GLOBO

Endereço telegraphico: **FAFE**
FABRICA DE

Cartolas e claqués



Rio de Janeiro

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

Ex-proprietario da
CHAPELARIA RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÃO DIRECTA
REIMPORTAÇÃO

Fundada em 1876

Deposito de chapéus nic oras e estrangeiros, de todas as qualidades para homens e meninos, em grosso e a retalho. Vendas a dinheiro. Bonets, chapéus de sol e bengalas.

PREÇOS LIMITADOS

62, Rua da Carioca, 62



CHIC INFANTIL

Jornal de Modas parisienses e instructivo
para crianças de ambos os sexos
Proprietarios e editores **ALVIGNASSE F. & C.**
Cam Lombardy - 7 Rue des Courbes - Paris

Entra á venda o n. 5 deste interessante jornal.

ASSIGNATURA

Anno, Capital	14\$000
» Interior	15\$000
Seis mezes, 8\$ e	9\$000
Avulso	1\$500
Pelo correio	1\$700

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. G. PAZ



Completo sortimento
de chapéus de palha
para homens e me-
ninos, para todo o
preço!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha
para senhoras e senhoritas

Faz-se qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. — Importação directa.

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5

SABAO MAGICO

Quereis ter um bom capello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capilar?... Lavai a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2\$, pelo correio 3\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

SOLITARIA

EXPELLE-SE

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO, 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral: Rua Sete de Setembro n. 29.

CASA HESS & HUBER

N. B.—Os productos ALPHA de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas
chapéus de sol e perfumarias finas

Preços reduzidos

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

esquina da de Uruguayana

Qualquer bronchite cede ao PULMONAL

MOLESTIAS DE PELLE.—Recomendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpético**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

FIGADO e BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Marillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, Lemorrhoidas, dyspepsias, prisãoes de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropisias. Veadem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por anni pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém coqueína, morphina ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito **pharmacia Bragantina**, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Peitoral do Dr. Fairbairn

(LONDRIÑO)

Approvado e licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

Este excellento medicamento, formulado pelo distincto e pranteado medico Dr. Fairbairn, é muito efficaç no tratamento de todas as molestias do aparelho respiratorio, taes como: **bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, (hemoptyses) asthma, coqueluche, rouquidão, pharyngite (laryngite), tuberculose pulmonar, tosses, etc.**—São innumer os casos de curas obtidas com a applicação deste feliz e poderosissimo remedio.

AGENTE GERAL

MANOEL A. GUIMARÃES

RUA DE GONÇALVES DIAS N. 81

Escriptorio n. 5

Vende-se em casa dos depositarios: Godoy Fernandes & C. QUITANDA 48 — Preço: FRASCO 2\$500

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como seja:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

Condutores de bonds — A Companhia do Jardim Botânico paga aos seus conductores, desde o dia 1º de janeiro do corrente anno, pela seguinte tabela:
1ª categoria, 6\$500 diários — 2ª categoria, 6\$000 diários
Aos que trabalharem o mez todo sem nota, 15\$ de gratificação adicional; quem pretender o logar e tiver boas referencias, dirija-se ao escriptorio da companhia, no largo dº Machado.

Mme. Camille Dupeyrat



Madame Camille Dupeyrat, recentemente chegada da Europa, para onde fôra no intuito exclusivo de estudar as ultimas novidades adoptadas no fabrico de colletes para senhoras, informa ás suas numerosas freguezas e amigas que reassumiu a gerencia da sua acreditada casa da rua do Ouvidor n. 113.

Directamente relacionada com os principaes estabelecimentos congêneres de Paris, e tendo trazido uma perita contra-mestra, que por longos annos trabalhou em alguns delles, **Madame Camille Dupeyrat** acha-se habilitada para satisfazer todo pedido de colletes promptos e as encomendas de colletes sob medida de qualquer modelo, sem excepção alguma, como sejam entre outros:

Le Grand Calice, Le Fourrean, Le modern style, Le plus que droit, Le Louis XV, (Dernier genre), Le Marie Antoinette (nouvelle création), La Doctoresse, La ceinture Sylphide, Le Femina, Le Rozemonde, L'Imperial, Le Bien-être, L'Expansible, Le Merveilleux (plus que droit), Le corset Ligne, etc.

Madame Camille Dupeyrat continua a fabricar os colletes dos dous modelos de seu invento, os quaes são sempre muito procurados.

Contando com a protecção do respeitavel publico, **Madame Camille Dupeyrat** de antemão agradece a todas as pessoas que se dignarem honral-a com a sua confiança, á qual procurará corresponder com todo o escriptulo.

113, RUA DO OUVIDOR, 113

A RAINHA DA MODA

As novidades introduzidas no numero de outubro deste optimo figurino tornam-no mais atractivo e indispensavel do que nunca a todas as senhoras interessadas nas ultimas modas—trabalhos de agulhas—o *toilette* pessoal e a direcção de suas casas. *Toilettes* de criança—uma especialidade

Folhetim: *A mulher do Cossaco*

O numero de outubro já está á venda

Preço: 1\$000 na casa — |— 1\$300 pelo corr. regrs.

Pariz *SLOPER IRMÃOS* Londres

Editores-proprietarios: **RUA DO OUVIDOR N. 82**

Especialidades em artigos de armarinho

Succursaes

S. Paulo

Porto-Alegre

Bahia

Rua Direita n. 24

Rua dos Andradas n. 233

Rua do Chile n. 32 A

